

## Acúmulo de nutrientes em bananeiras inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares

Antonia Raylane de Sousa Lima<sup>1\*</sup>; Letícia Mateus de Freitas<sup>1</sup>; Laryssa Maia Rocha Amaral<sup>1</sup>; Andrew Luna Rodrigues<sup>1</sup>; Arthur Prudêncio de Araujo Pereira<sup>1</sup>; Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho<sup>2</sup>; Carlos Alberto Kenji Taniguchi<sup>2</sup>; Christiana de Fátima Bruce da Silva<sup>2</sup>; Orivaldo José Saggin Júnior<sup>3</sup>; Eliane Maria Ribeiro da Silva<sup>3</sup>; Wardsson Lustrino Borges<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup> Embrapa Agroindústria Tropical; <sup>3</sup> Embrapa Agrobiologia; <sup>4</sup> Embrapa Amapá; \* raylane.lima@alu.ufc.br

A banana é uma das frutas mais consumidas mundialmente, sendo o Brasil considerado, em 2021, o quarto maior produtor, com 6,6 milhões de toneladas produzidas. É notório que a bananicultura vem crescendo e tomando maior espaço no mercado. Devido a isso, busca-se desenvolver novos métodos que possibilitem um cultivo mais acelerado e com aumento de produtividade. A micropropagação é um dos métodos mais eficazes para a bananeira, visto que possibilita um melhor controle fitossanitário e permite a utilização de tratamentos que promovam melhor desenvolvimento do bananal. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da inoculação com isolados de fungos micorrízicos arbusculares sobre acúmulo de nutrientes em mudas de bananeiras na fase de aclimatização. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza, CE), utilizando-se a cultivar Prata Catarina. Os tratamentos avaliados foram inoculação com *Acaulospora foveata*, *Gigaspora margarita*, *Glomus formosanum*, *Rhizophagus clarus*, *Cetraspora pelucida*, Rootela (inoculante comercial), controle sem inoculação (absoluto) e controle sem inoculação e adubação completa. As mudas foram cultivadas em tubetes preenchidos com substrato esterilizado feito à base de fibra de coco, sob 50% de sombreamento e irrigação por microaspersão. As mudas receberam solução nutritiva de Hoagland sem fósforo para os tratamentos inoculados e controle absoluto e solução de Hoagland com fósforo para o tratamento controle com adubação mineral. As mudas foram secadas em estufa de circulação forçada de ar a 65 °C e moídas para determinação do acúmulo de nutrientes na planta. O teor de nitrogênio foi determinado pelo método *Kjeldahl*, e os teores de P, K, Ca, Mg, S, Cu, Fe, Zn e Mn foram determinados por meio de espectrômetro de emissão óptica por plasma acoplado indutivamente. Observou-se diferença estatística significativa entre os tratamentos para todos os elementos avaliados, exceto para Cu e Zn, e, com base em análise de agrupamento, foi possível observar a formação de três grupos. O tratamento com adubação mineral se separou dos demais, e os tratamentos com inoculação com os isolados *Acaulospora foveata*, *Gigaspora margarita* e *Cetraspora pelucida* se mostraram superiores aos demais em relação à capacidade de promover o acúmulo de nutrientes nas mudas de bananeira. Por fim, é possível concluir que os três isolados apresentam potencial para uso na cultura da bananeira, oportunizando a redução de insumos químicos.

Palavras-chave: *Musa* spp., micorrizas, promoção do crescimento.

Agradecimentos: Embrapa, FUNCAP, CNPq.